

Aprovada na 822ª sessão

ALADI/CR/Ata 821
26 de novembro de 2002
Hora: 10h05m a 12h00m

ATA DA 821ª SESSÃO, ORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 - Despedida do Comitê de Representantes da senhora Ministra María Elena García de Baccino, Representante Alternativa da Bolívia.
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Consideração das atas correspondentes às Sessões 818ª e 820ª.
 4. Cumprimento da Resolução 55 (XII) do Conselho de Ministros (ALADI/CR/di 1513).
 5. Outros assuntos.
-

Preside:

JUAN CARLOS OLIMA

Assistem: Juan Carlos Olima, Jorge Alberto Ruiz, Ricardo Harstein e Rubén Javier Ruffi, (Argentina), María Elena García de Baccino (Bolívia), Afonso José Sena Cardoso e Haroldo de Macedo Ribeiro (Brasil), Héctor Casanova Ojeda, Flavio Tarsetti Quezada, Oscar Quina e Axel Cabrera (Chile), Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Juan Carlos Faidutti Estrada, Julio Prado Espinosa e Carlos Santos Repetto (Equador), Jesús Puente Leyva e César Manuel Remis Santos (México), José María Casal, Teresa Aurora Narvaja e Luis Alfonso Copari (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Carlos Vallejo Martell e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Elbio Rosselli e Miguel Pereira (Uruguai), Carlos Longa González e Magdalena Simone (Venezuela).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía, María Teresa Freddolino.

PRESIDENTE. Bom dia, estamos dando início à 821ª sessão do Comitê.

1. Aprovação da Ordem do Dia.

Abre-se para consideração a Ordem do Dia, se não houver observações, dá-se por aprovada.

Despedida do Comitê de Representantes à senhora Ministra María Elena García de Baccino, Representante Alternada da Bolívia.

Como todos vocês sabem, hoje devemos nos despedir de, permita-me dizer María Elena, uma querida amiga, apesar do pouco tempo transcorrido, aprendemos a apreciar sua simplicidade, sua vontade de permanente cooperação. Porém, como sempre ocorre na vida do diplomata, há momentos em que temos que deixar o posto e aí sentimos, como dizemos sempre neste tipo de despedidas, *mixed feelings*, não é?

As dúvidas sobre o futuro, e, de alguma maneira, essas dúvidas sempre nos trazem a esperança de que as coisas vão ser melhores, e também o fato de regressar à nossa pátria, da qual muitas vezes estamos distantes, aqueles que têm família sabem que isto é uma pequena ruptura, e, por outro lado, deixar os amigos feitos durante os últimos anos, as tarefas às quais a vida se havia ajustado quotidianamente.

María Elena, eu sou homem de poucas palavras nestes assuntos, porém palavras muito simples e muito sentidas. Realmente, vamos sentir a sua falta; desejamos o melhor para sua vida profissional e pessoal e, como ocorre nesta roda da diplomacia, estamos seguros de que vamos nos reencontrar em algum outro destino. María Elena, a melhor sorte e o maior êxito.

Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhor Presidente. Em nome da Secretaria-Geral, também queríamos expressar nosso sentimento de pesar pela partida de María Elena, com quem compartilhamos longas jornadas de trabalho, mas, como o senhor bem disse, senhor Presidente, assim é a vida do diplomata, é de ida e volta.

Indubitavelmente, toda partida é triste, mas este fim de uma etapa também abre as portas de outras, e nós temos a esperança de que, nesta nova etapa de trabalho, María Elena siga colhendo êxitos, como vem acontecendo até agora, ao longo de sua carreira diplomática, e fazemos votos de êxito e de ventura pessoal.

Desejamos a María Elena um feliz retorno à sua pátria, a nossa querida pátria boliviana, que conhecemos muito e que esperamos que, num futuro não muito distante, possamos compartilhar responsabilidades em outros destinos. Muito êxito, María Elena, e muita sorte.

PRESIDENTE. A Representação do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Flavio Tasseti Quezada). Antes de escutar a María Elena, a Representação do Chile não pode manter silêncio ante à partida de nossa vizinha, geográfica e física, mas, antes de mais nada, uma amiga e esperamos que tenha um feliz retorno à sua pátria.

Sabemos que permanecerá unida a nós por sua família e é um prazer ver a María Elena acompanhada de pessoas tão lindas. A todos nos emociona saber que estará vinculada a nós por um bom tempo mais. Sentiremos falta de sua veemência e sua fé nas coisas que diz e nas coisas que faz.

Creio que essa é uma virtude importante e esperemos que siga, em La Paz, construindo laços de amizade, laços de vizinhança, laços de integração. Obrigado, María Elena.

Representação do EQUADOR (Julio Prado Espinosa). Obrigado, senhor Presidente. Por solicitação muito especial do senhor Embaixador e de toda a Representação Permanente e, particularmente, em meu nome. Minha querida Representante, queridíssima e cara amiga: tudo o que havia de ser dito creio que já foi dito, mas é importante que nesta sessão, em que temos atas, fique para sempre dito o que, com justiça, creio que foi reconhecido por todos.

María Elena, foi muito gratificante, continua sendo e estou mais do que convencido de que seguirá sendo muito gratificante ser seu amigo. Foi uma etapa muito interessante, a qual iniciamos os dois no mesmo dia, há quatro anos. Uma etapa que não termina aqui, este é um mero passo nesta vida, passo triste quando se vai, passo lindo quando se pisa sua própria terra.

Mas não deixa de ser sempre uma mudança, e toda mudança traz sempre um pouco de nervosismo e um pouco de inquietude, mas aqui estamos e onde quer que estejamos, estes Representantes equatorianos, a senhora os terá sempre como seus amigos, se for possível, como seus conselheiros, se for cabível, mas sempre nos encontrará onde estejamos.

A senhora sabe que conta com nosso apoio. Foi realmente muito interessante, muito enriquecedor poder ter negociado com a senhora, conversado e desfrutado de sua amizade e da de sua família. Família que, por certo, é digna de confiança, digna de elogio e digna de estar sempre unida. Para a senhora um carinho muito especial do senhor Embaixador e de todos os de nossa Representação Permanente, de toda minha família, especialmente, e, como já sabe, com os braços abertos aqui, e para sua família, onde estivermos. Obrigado.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Representação do Peru.

Representação do PERU (Carlos Vallejo Martell). Obrigado, senhor Presidente. Também por especial pedido do Embaixador Belevan, em razão da amizade que me liga a María Elena, permita-me expressar o reconhecimento de nossa Representação e nos somarmos às múltiplas expressões de apreço e reconhecimento que foram feitas sobre o trabalho desenvolvido por María Elena durante os quatro anos que desempenhou as funções de Alterna da Representação da Bolívia e em múltiplas ocasiões, como agora, como Representante Permanente a.i. de seu país.

Da mesma forma que os senhores, mais da metade deste tempo, fui testemunha da maneira ardorosa com que sempre defendeu as iniciativas e as propostas de seu Governo, não apenas nesta Sala, mas também nas reuniões de coordenação dos países da Comunidade Andina de Nações (CAN).

Às suas qualidades profissionais e pessoais, por todos reconhecidas, somaram-se sempre seu espírito de superação e aperfeiçoamento que, não com menos esforço permitiu-lhe obter o grau de Mestre em Integração, na prestigiosa Universidade da República de Montevideú.

Porém, a integração não foi apenas desenvolvida de maneira exitosa nesta Casa e no campo acadêmico, mas também colocou-a em prática em sua vida familiar, pois está felizmente casada com um distinguido cidadão uruguaio. Assim também é motivo de encômio sua ativa participação nos diferentes Grupos de Trabalho da ALADI, apesar do número reduzido de funcionários em sua Missão, o que demonstra uma grande capacidade de trabalho e de desempenho profissional para estar atenta ao desenvolvimento das diferentes atividades que têm lugar no âmbito da Associação.

Cara María Elena, formulo meus melhores votos de êxito nas importantes responsabilidades que, estou seguro, haverá de confiar-lhe sua Chancelaria ao retornar a La Paz e a maior felicidade para sua família no regresso à Bolívia. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, a Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Teresa Aurora Narvaja). Também com a anuência do senhor Embaixador Casal, quero dizer umas poucas palavras a María Elena.

Em primeiro lugar, no âmbito profissional, gostaria de agradecer a María Elena seu inestimável apoio, sua tenacidade, sua colaboração a esta Representação no que diz respeito aos trabalhos que realizamos juntos, a favor dos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

No lado pessoal, também agradecer a María Elena, porque foi a primeira colega que encontrei nesta Casa da Integração, onde demonstrou ser uma grande pessoa, uma grande amiga que nunca negou seu apoio, seus conhecimentos, sua experiência no âmbito da

integração, em que estamos transitando, desejo a ela e a sua família, êxitos e um até logo. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, a Delegação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jorge Ruiz). Eu tenho uma vantagem, meu Embaixador já falou, por isso não vou falar em seu nome, mas em meu próprio. E, sobretudo, no de todos nós, porque creio que, realmente, é um sentimento comum, María Elena. A senhora é uma grande profissional e tem sido, e será, uma grande amiga, isso é o que realmente todos percebemos aqui, através das palavras do Embaixador Olima e de cada um que o seguiu.

Quero que saiba que à senhora, a Carlos e às meninas, desejamos tudo do melhor. O maior êxito em seu futuro trabalho profissional e o carinho de toda a Representação Argentina, que muito lhe apreciou durante todos estes anos que trabalhamos juntos, muitíssimo obrigado por sua amizade. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Muito obrigado, senhor Presidente. Será difícil superar em eloquência os demais Delegados dos países-membros que falaram sobre sua trajetória, seus conhecimentos, seus contatos com María Elena, seu trabalho, um trabalho louvável. Como Representante de Cuba, nós queremos agradecer, sobretudo, o apoio, o carinho, a experiência e os conhecimentos que no desenvolvimento do trabalho de María Elena, aqui na ALADI, nós pudemos apreciar e, além disso, compartilhar e incorporar a nosso trabalho.

Nós conhecemos María Elena das vezes em que vimos aqui antes para nos reunirmos, Conselho de Ministros, reuniões de Altos Funcionários, e já desde aqueles momentos nós apreciávamos a qualidade de seu trabalho e sua integridade, sua veemência ao defender os critérios de seu Governo, os interesses dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, da Comunidade Andina. Nos Grupos de Trabalho apreciamos, também, esse profissionalismo, essa focalização nos aspectos mais importantes, sempre em função de lograr a maior coesão, lograr a integração.

No pessoal, bem, o que dizer, no pouco tempo que compartilhamos aqui, recebemos seu carinho, o apreço e o afeto de sua família, de Carlos, de Paula, de Carla. Indubitavelmente, vamos sentir sua partida, mas, como já disse meu colega do Chile, há uma ponte e essa ponte será mantida e estamos dispostos a colaborar em tudo o que for necessário para que essa ponte, ao menos quando esteja aqui, não tenha nenhum tipo de dificuldade. Muito obrigado, María Elena, sentimos muitíssimo sua partida, mas sabemos que no futuro, para você e para sua família, haverá muitas coisas boas.

PRESIDENTE. Muito obrigado, a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Guillermo Serna Meléndez). Muito obrigado, Presidente. Hoje, quero expressar, María Elena, o sentimento de agradecimento pela generosidade que a senhora sempre teve comigo e com esta Representação.

Na senhora vimos a profissional eficiente, a pessoa preparada, a pessoa que sempre acrescentou em seu estudo e assimilou o que é realmente a ALADI e o que é a integração. Na senhora, acredito, existe a síntese do que é uma pessoa que sabe de integração; sei que seus conhecimentos, seu país terá que aproveitá-los e nós recorreremos à senhora

para, continuamente, enriquecer com seus conselhos nossos critérios e nosso posicionamento.

María Elena, muito obrigado, a senhora é uma profissional com as mais altas qualidades, é uma senhora generosa, uma senhora amorosa. Quero, também, saudar a seu esposo Carlos, e às meninas. Este grupo familiar foi para nós nossa família, pudemos compartilhar com vocês, desde nossa chegada aqui a Montevideu, e desfrutamos o fato de ter essa família, vocês são nossa família. Muito obrigado, María Elena, e muitos êxitos em seu desempenho futuro, que seguramente terá.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Ofereço a palavra à Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Afonso Sena Cardoso). Obrigado, senhor Presidente. Recém agora dei-me conta, olhando a ordem do dia, que a ordem do dia em português tem prevista a despedida à Excelentíssima senhora Ministra Elena María García de Baccino, ao passo que a ordem do dia em espanhol fala-nos da despedida da senhora Ministra María Elena García de Baccino. Eu, num primeiro momento, pensei que fosse um erro, mas acredito, uma vez mais, na sabedoria da Secretaria, porque María Elena não é uma, são muitas e é verdade que ao longo desses últimos anos não apenas eu, mas todos, rigorosamente, todos os colegas que servimos na Delegação do Brasil junto à ALADI, tivemos a oportunidade de compartilhar com María Elena muitas reuniões, trabalhar com María Elena ao longo, algumas vezes, de muitas e muitas horas de trabalho.

Em todos nós ficou um sentimento de admiração, de reconhecimento da capacidade profissional e pelas qualidades pessoais que María Elena sempre demonstrou a todos nós, por isso também fica-nos por dizer uma palavra, que é obrigado por sua cooperação sempre construtiva aos trabalhos do Comitê, obrigado e felicidades, María Elena.

PRESIDENTE. Muito obrigado, a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Carlos Longa González). Obrigado, Presidente. Em realidade, eu não poderia dizer nada de María Elena imparcialmente, eu estou absolutamente parcializado e, por isso, pouparei os exageros, porque qualquer coisa que eu possa dizer de María Elena beirando a verdade, mas vou exagerar pelo apreço que me faz distorcer a objetividade.

Eu acho que, com María Elena, vamos sofrer um déficit de adrenalina no Comitê, provavelmente do talento, ainda que aqui haja gente muito competente, seguramente, mas sempre se recente uma baixa de talento. Uma baixa de arrojo e, sem dúvida alguma, com o que todos vão estar de acordo, é uma baixa no estético, não é? Porque, realmente, os que ficamos, salvo alguns ou algumas, melhor dito, não poderíamos preencher esse vazio.

Como disse, eu não poderia ser imparcial ao falar de María Elena, porque, afortunadamente, todos os que me antecederam demonstraram, precisamente, as características pessoais de María Elena, que se ressaltam, é essa capacidade de dar afeto e essa capacidade de María Elena é uma capacidade múltipla, múltipla por ela e múltipla porque sua família tem a mesma possibilidade de manter uma infinita vocação por criar afetos que, realmente, é o que a distingue.

Acredito que María Elena tem de estar satisfeita, porque fez uma gestão, de todos os pontos de vista, excelente. Creio que ela tem de manter o estilo que teve até agora, quiçá em La Paz, essa veemência que ela emprega diariamente não seja necessária, porque há um mundo de reflexões na Chancelaria boliviana que apontam para outro estilo, mas, em

todo caso, cremos que María Elena vai ter um papel muito importante lá, em sua capital. Eu não gostaria de seguir abundando em temas, como digo, não seria capaz de ser imparcial para falar de María Elena e o que é verdade é que desejo, e acredito que todos vamos contribuir para que isso seja assim, o maior êxito, simplesmente ao se propor já vai conseguir, e felicidade e que, rumo às alturas aonde vai agora, consiga a felicidade que sempre conseguiu produzir em todo lugar em que esteve, êxito.

PRESIDENTE. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Elbio Rosselli). Muito obrigado, senhor Presidente. Encontro-me fazendo uma espécie de exercício de diplomacia ficção, porque aqui dizemos que estamos despedindo, neste caso, uma colega e diplomata estrangeira e para mim e para a Representação do Uruguai, digo que é uma ficção, em primeiro lugar, porque estrangeira não é, é meia uruguaia; em segundo lugar, estamos nos despedindo, mas sabemos que, em realidade, ela não se vai de todo, porque deixa aqui não apenas suas filhas, mas deixa também uma âncora muito profunda e afetiva com todos nós, por conseguinte, definitivamente, dizia que me sinto fazendo um exercício de ficção, porque nem se vai, nem é, certamente, para nós estrangeira.

Porém, de toda maneira, cumpriu-se uma etapa aqui na ALADI e no Uruguai, e no que me diz respeito, pessoalmente, eu, às vezes, entre minhas obrigações, pelas outras atividades que desempenho, e pela discriminação com que habitualmente trabalhamos nestes cenários, digo discriminação porque sempre tendemos a ter dois níveis, o de Chefes de Missão, por um lado, e o do resto das Missões, por outro. Eu não tive o prazer de trabalhar diretamente com María Elena, a não ser nas sessões plenárias ou quando María Elena estava como encarregada de sua Missão.

Tenho, no entanto, a melhor referência, pelas melhores fontes, que é o respeito e o carinho dos outros colegas e, no caso de meus colegas da Representação do Uruguai, sempre falaram com um enorme respeito profissional pelo trabalho de María Elena e com um enorme carinho por essa personalidade tão cálida e envolvente que ela tem. Por conseguinte, resta-me apenas reconhecer que este também é o sentir da Representação do Uruguai e desejar-lhe a maior felicidade neste semi-retorno a La Paz. Desejar vê-la freqüentemente nos semi-retornos aqui ao Uruguai e, então, desejar-lhe, também ao Carlos e à família, o melhor e simplesmente não dizer, neste caso certamente, não um adeus, mas até muito em breve e obrigado por toda a sua contribuição ao trabalho desta Associação.

PRESIDENTE. Muito obrigado, a Representação do México.

Representação do MEXICO (Jesús Puente Leyva). Gostaria de acrescentar que quem se despede por último despede-se melhor e, simplesmente, de maneira breve, também fazer minhas as expressões de encômio, de reconhecimento, também pela Representação do México neste foro, e agradecer a oportunidade que tivemos de conviver e trabalhar com a Ministra María Elena García de Baccino.

Este é apenas o começo, a viagem inicia-se hoje, os portos do futuro hão de nos propiciar um novo encontro e, por ora, simplesmente um abraço muito cordial e muito agradecido pela deferência que a senhora sempre teve para comigo. Obrigado.

PRESIDENTE. Agora sim, ofereço a palavra a María Elena.

Representação da BOLÍVIA (María Elena García de Baccino). Obrigada, senhor Presidente. A verdade é que antes de mais nada, quero voltar a dizer obrigada.

Senhor Presidente do Comitê de Representantes, senhores Representantes Permanentes, senhor Secretário-Geral da ALADI, senhores Representantes Alternos, Secretários-Gerais Adjuntos, senhores Representantes dos Países e Organismos Observadores, senhoras e senhores, queridos amigos;

Permitam-me, em primeira instância, expressar os meus mais cordiais e sinceros agradecimentos ao senhor, Presidente, ao Secretário-Geral e às distinguidas Representações pelas manifestações de apreço e amizade que verteram através de suas palavras, estou surpresa. Penso que elas são fruto do verdadeiro afeto mútuo que forjamos e que, estou certa, transcenderá o tempo. Novamente, e muito emocionada, muito obrigada.

Parece que foi ontem que cheguei a este lindo país para incorporar-me a esta Casa da Integração como Representante Alternativa da Bolívia. Quão rápido transcorreram algo mais de 4 anos e com que sentimentos desconhecidos tenho que dizer adeus a colegas e, sobretudo, a companheiros e amigos, que ao longo do desempenho de minhas funções enriqueceram minha vida profissional e pessoal.

Antes de minha chegada, no Ministério das Relações Exteriores e Culto de meu país, havia desempenhado funções em distintas áreas, tendo-me envolvido pela primeira vez com o tema da integração 10 meses antes de ser destinada para cá. Quando assumi funções como Diretora da ALCA, pude tomar consciência de que a integração era mais do que um mero capítulo entre os diversos assuntos da agenda internacional. Por isso, quando me incorporei a este grupo, como membro da Representação Permanente da Bolívia junto à ALADI, meu *chip* eletrônico relacionado à integração teve de enfrentar um treinamento acelerado sobre a matéria, com o desejo de estar atualizada, preparada e à altura, para desempenhar funções neste organismo regional. Desde o início, recebi de todos os colegas, muitos deles já ausentes, seu incondicional apoio e colaboração, transmitindo-me sua experiência e sapiência integracionista, o que me permitiu, a curto prazo, conhecer as inquietudes deste foro com respeito ao processo de integração regional e seu futuro mediato. Hoje, quando faço um balanço do avanço, convenço-me de que o caminho mais expedito para conseguir um desenvolvimento econômico e social acorde com os objetivos de cada uma de nossas nações, é a integração.

Por isso, sou consciente de que esta mesa-redonda de doze países tem uma árdua tarefa pela frente, posto que será uma época em que se terá de ter grandes definições para encaminhar a Associação para uma Zona de Livre Comércio, com vistas a alcançar, no futuro, o desejado Mercado Comum Latino-Americano. A tarefa não é fácil, mas na vida nada é fácil, tem-se apenas de colocar esse grão de vontade inata em todo ser humano para chegar às metas e aos objetivos procurados. É difícil começar, mas a ALADI conta com uma grande riqueza de informação sobre a integração regional, que facilita em muito o avanço em um dos pilares fundamentais e controvertidos em todo processo de integração, que é a norma comercial comum da região, para dar, assim, um valor verdadeiro à Associação como principal foro de integração latino-americano.

Este propósito, senhores Embaixadores, senhores Alternos, senhoras e senhores, englobado por estratégias políticas e sócio-econômicas, fortalecerá todas as nossas nações para enfrentar as desvantagens da globalização e aproveitar os benefícios que ela traz, quando não seremos apenas exportadores de matérias primas, mas de produtos de grande valor agregado e altamente competitivos, que permitirão a inserção plena de nossos países no mercado internacional, quando a justiça social, a educação e as oportunidades estiverem ao alcance de todos, não como meros enunciados políticos, mas como uma realidade total.

Trabalhei junto a dois Embaixadores que, partindo de diferentes pontos de vista e formação profissional, convergiram em uma só posição: uma integração plena no âmbito do Tratado de Montevideu 1980, baseada em um só pensamento, uma só posição, um só critério como resultado da irmandade histórica que une a cada uma de nossas nações independentes e soberanas, único destino para fazer de nossos povos, atores e sócios plenos da comunidade internacional.

A Bolívia, por sua posição geográfica inigualável, ao ocupar o coração de nossa querida América, é chamada a desempenhar um papel preponderante na união integracionista. Por isso, meu país está convencido de que apenas com esforço e respeito aos acordos assinados poderemos deixar de ser um país de menor desenvolvimento econômico relativo, com o firme propósito de alcançar um desenvolvimento econômico justo e equitativo, que lhe permita assentar as bases para o cumprimento do manifestado nos distintos foros internacionais e regionais: a luta contra a pobreza e a justiça social.

Das novas funções que venha a desempenhar na Chancelaria boliviana, estejam seguros de que estarei presente em pensamento neste grupo, participando das árduas e frutíferas discussões que terão lugar, a fim de perfilar as bases e as recomendações que permitirão cumprir o mandato das Resoluções 55 e 56 do XII Conselho de Ministros.

Para concluir, senhor Presidente, através de um poema de autor desconhecido, desejo expressar o sentimento para cada um dos presentes, a quem desejo ventura pessoal, e para suas famílias, como mostra da amizade e do afeto por sua compreensão e alto profissionalismo que permitiram, num ambiente de estreita confraternidade, conciliar posições para avançar em prol da integração regional.

“Es una gracia poder percibir el primero instante de una amistad, el momento de timidez, ese saludo tentativo, en el que –extrañamente- reconocemos a un amigo a quien, hasta un momento atrás no conocíamos.

Los otros regalos de la vida levantan vuelo desde aquí, el afecto, la generosidad, el compartir, hasta que de pronto comprobamos que nuestra vida se ha enriquecido, porque un amigo es quien sabe realmente como soy, entiende donde estoy, acepta lo que pienso y conociendo todo de mí, igualmente se queda a mi lado y me ayuda a crecer”.

Ao senhor Secretário-Geral, aos Secretários-Gerais Adjuntos e a todos os funcionários da Associação, se começo a dar nomes necessitaríamos de mais uma sessão, desejo expressar meu agradecimento e reconhecimento pela amizade, apoio e colaboração permanentes que ofereceram à Representação da Bolívia e, muito em especial, a minha pessoa.

Ao Representante Permanente do Uruguai, Embaixador Elbio Rosselli, desejo solicitar-lhe transmita ao Governo e ao povo oriental a sincera e profunda gratidão por sua bondade e calor humano que ofereceram a meu esposo, a minhas filhas e a minha pessoa, um verdadeiro lar. O Uruguai é minha segunda pátria, posto que a ela me une um vínculo que vai além de minhas funções como diplomata boliviana. Tive a sorte de encontrar um oriental que sempre me acompanhou com amor, paciência e, sobretudo, compreensão e apoio nos avatares da vida profissional diplomática. Obrigada, Carlos. A minhas filhas, que souberam compreender desde muito pequenas que uma mulher profissional deve sacrificar, muitas vezes, grandes momentos de família em prol de lograr uma máxima superação. Paola, Carla, Deus as abençoe.

A Bernardo, colega da Representação que me apoiou em todo momento em meu trabalho e em cuja ausência teria sido muito difícil poder cumprir esta missão, muito obrigada.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Convidamos a senhora María Elena García de Baccino a receber a bandeja comemorativa de sua gestão junto à ALADI, e tirar uma foto com seus colegas Alternos de todas as Representações.

- O Presidente e o Secretário-Geral fazem a entrega da bandeja.

2. Assuntos em Pauta

Continuemos com a Ordem do Dia da presente Sessão. Solicito ao senhor Secretário-Geral que nos informe os Assuntos em Pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Os Assuntos em Pauta constam do documento que foi incorporado às pastas das Representações Permanentes e faz parte da presente ata.

“1. Representação Permanente da Argentina. Nota Nº 154 de 19/11/2002.

Comunica que o Ministro da Economia da Argentina aprovou os procedimentos e outras medidas necessárias para executar o processo de seleção e contratação de um assessor financeiro da Argentina, que terá a seu cargo as tarefas de assessoramento econômico-financeiro para a reestruturação e negociação da dívida pública externa e em atenção à importância dada a este tema solicita que se divulgue esta informação entre os países-membros.

2. Representação Permanente do Brasil. Nota Nº 203 de 19/11/2002

Remete, em anexo, cópia dos Decretos pelos quais são incorporados ao direito interno brasileiro o Quadragésimo Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 18 e o Acordo de Complementação Econômica nº 55.

Trâmite: Publicado como documento ALADI/CR/di 1511.

3. Representação Permanente de Cuba. Nota Nº 104/02 de 13/XI/2002

Adjunta cópia fac-símile da Aprovação Administrativa do Ministério de Comércio Exterior, que dispõe sobre a aplicação provisória do Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica nº 49.

Trâmite: Publicado como documento ALADI/CR/di 1509.

4. Relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamental (janeiro-outubro 2002) (ALADI/SEC/di 1705).

5. Relatório sobre a situação financeira da Associação Latino-Americana de Integração em 31 de outubro de 2002 (ALADI/SEC/di 1706)

6. Em busca de um maior intercâmbio comercial "América Latina - Rússia" (ALADI/SEC/di 1708).”

Deve-se destacar, nesta oportunidade, que a Secretaria-Geral distribuiu o “Relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamental”, assim como o “Relatório sobre a situação financeira da Associação em 31 de outubro de 2002”, ambos os documentos deverão ser considerados oportunamente pela Comissão de Orçamento.

Após a publicação do documento Assuntos em Pauta, recebeu-se a Nota nº 201 da Representação Permanente do Brasil, que trazia, em anexo, o Decreto nº 4.458 pelo qual se incorpora ao Direito Interno Brasileiro o Acordo de Complementação nº 55, assinado entre os Estados-Parte do MERCOSUL e os Estados Unidos Mexicanos.

Senhor Presidente, se bem não faça parte dos Assuntos em pauta, creio ser oportuno informar que a Secretaria-Geral prepara-se para assinar um Acordo de Cooperação com a Direção Nacional de Transporte do Ministério de Transporte e Obras Públicas do Uruguai, com o objetivo de sistematizar o intercâmbio de informações com o fim de alimentar o Sistema de Informações de Transporte entre os países-membros da ALADI, denominado SIT-A.

Por outro lado, será assinado um Acordo de Cooperação com o Centro Interdisciplinar de Pesquisa, Docência e Assistência Técnica sobre MERCOSUL (CIDAM), da Universidade Nacional de Rosário. Ambos os Acordos serão assinados nos próximos dias, seguramente na segunda semana do mês de dezembro. Muitíssimo obrigado, senhor Presidente, isso é tudo.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário. Passemos ao ponto 3 da ordem do dia.

3. Consideração das atas correspondentes às 818ª e 820ª sessões

Em consideração as atas correspondentes às 818ª e 820ª sessões. Se não há observações, dão-se por aprovadas.

4. Cumprimento da Resolução 55 (XII) do Conselho de Ministros (ALADI/CR/di 1513).

O ponto 4 da ordem do dia é o Cumprimento da Resolução 55 (XII) do Conselho de Ministros.

Como todos os senhores sabem, remeteu-se um documento consensual dos Chefes de Missão, por meio do qual o Presidente do Comitê levou ao conhecimento da Secretaria-Geral que, na Reunião realizada no dia 19 de novembro, os senhores Representantes Permanentes dos países-membros da ALADI, concordamos realizar uma Oficina de trabalho, na quarta-feira 27 do corrente, a fim de definir os termos de referência e as linhas gerais que deverão ser levados em consideração por esta Secretaria-Geral para a elaboração de um documento propositivo de base, que contenha cursos de ação e propostas concretas para cumprir com o mandato mencionado.

Nesse sentido, em tal comunicação, adianta-se que os senhores Representantes concordaram que o documento a ser elaborado e apresentado ao Comitê pela Secretaria-Geral, deverá conter eventuais cenários alternativos de negociação tendentes ao estabelecimento de um espaço de livre comércio no interior da ALADI.

Tais cenários deverão incluir, entre outros assuntos, mecanismos de desgravação tarifária, propostas em matéria de acesso a mercado, disciplinas comerciais e eventuais alternativas do âmbito normativo comum, solução de controvérsias, origem, salvaguardas,

etc., para o estabelecimento de uma zona de livre comércio restringida a bens, em um período de 4 anos, de 1º de janeiro de 2004 a 31 de dezembro de 2007.

Ofereço a palavra à Secretaria-Geral, a fim de que nos informe a respeito das questões operativas vinculadas à realização da mencionada Oficina de trabalho.

SECRETÁRIO-GERAL. Conforme o documento que o senhor acaba de ler, a Secretaria-Geral contatou as Representações Permanentes, na sexta-feira passada, com o objetivo de determinar o número de pessoas que participariam dessa Oficina. Até o momento, recebemos a confirmação de 8 países, faltando Cuba, Equador, México e Uruguai, para definir quem seriam as pessoas que participariam dessa Oficina.

Entendemos que essa Oficina, será levada a cabo na Hostería del Fortín de Santa Rosa, amanhã a partir das 9:30 da manhã, com almoço incluído.

INTEM, enviamos pessoal da Secretaria-Geral para fazer uma inspeção do ambiente de trabalho, de resto, senhor Presidente, a parte operativa, é a logística comum que sói necessitar este tipo de reunião e esperamos que esta jornada seja o mais frutífera possível para atender os requerimentos e o mandato que fez o Conselho de Ministros. Muitíssimo obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, antes de dar a palavra à Representação de Cuba, que a solicitou, quero dizer aos colegas que vi alguns rostos preocupados pelo horário de início da reunião de amanhã, se assim for e houver algum consenso em outro sentido, obviamente que estamos dispostos a corrigir esse horário.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple). Muito obrigado, senhor Presidente. Apenas para confirmar que nós vamos estar presentes amanhã.

Representação do MEXICO (Jesús Puente Leyva). Tal como se acaba de informar, a Representação do México não se havia pronunciado a este respeito quanto à participação, porque não tínhamos informação precisa do formato, da hora, do lugar, etc., que agora se nos confirma.

Sem dúvida, a Representação do México assistiria, porém parece-me que sim, estamos um pouco complicados com relação ao dia e à semana. Já hoje, nossa Representação, dando alguma prioridade a este Foro, na ALADI, abstinemo-nos de estar presentes em uma Conferência do senhor Chanceler; amanhã voltará a falar e, para mim, normalmente, é importante estar nas oportunidades nas quais o senhor Chanceler se pronuncia sobre temas, quaisquer que sejam eles, e, sim, parece-me que seria um sacrifício para mim. Primeiro não estar na reunião, ainda que saiba que trataremos de que as equipes de trabalho sejam os que se desgastam na experiência, mas não sei, tampouco, se os Chefes de Representação estarão presentes propriamente. Qual é a idéia de fundo se já se depurou o conceito e, em todo caso, sim, no que concerne a mim, seria um sacrifício não estar amanhã atento ao que diga o Chanceler.

Devo dizer, por certo, que me preocupa e, por isso, faço esta contribuição de minha parte. Preocupa-me que, quando fala o Chanceler, haja ocasiões em que não há praticamente Embaixadores, preocupa-me, porque podemos passar a imagem de que não nos preocupa, por sua vez, o que o Chanceler tem a dizer.

Estive em uma conferência, a última dele a que assisti, na Universidade ORT, e havia apenas dois Embaixadores, e ele estava falando nada menos que sobre a política exterior

do Uruguai, o que disse era importantíssimo, eu tomei notas, informei a meu Governo e não quero estar às vésperas de que meu próprio Governo pergunte-me porque não atendo aos convites do Chanceler do Uruguai, registre-se isso aqui como uma preocupação e vejamos se é possível fazer algo. Obrigado.

PRESIDENTE. Quanto à concorrência, senhor Embaixador, a Argentina e a Bolívia vai quem está a cargo da Representação, o mesmo para o Brasil; o Chile vai representado pelo Embaixador Héctor Casanova; o Paraguai pela manhã estará representado pela Conselheira Teresa Narvaja e ao meio-dia chegará o Embaixador Casal; o Peru, pelo Embaixador William Belleven Mc Bride; a Venezuela pelo Ministro Carlos Longa; e, quanto a Cuba e ao México, escutamos aqui suas manifestações; do Equador também irão os dois Representantes.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MEXICO (Jesús Puente Leyva). Apenas para dizer que, inclusive, a nossa Representante Alternata, que poderia ocupar esse espaço e fazer o trabalho de fundo, não está no país, está em missão fora, no México, e então temos dificuldade para cobrir como gostaríamos este assunto. Deixo, pois, a informação.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Embaixador, a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanova Ojeda). Eu partilho da preocupação do senhor Embaixador do México e, com respeito à importância de assistir às convocatórias nas quais o senhor Chanceler se pronuncia, vários dos Embaixadores aqui presentes tivemos a sorte de participar, ontem, de uma reunião com o senhor Chanceler, a convite do senhor Embaixador Faidutti, que entendo ter feito um convite de tipo geral, e escutamos o Ministro Operti pronunciar-se sobre o mesmo tema sobre o qual se pronunciou hoje pela manhã, sobre a Carta Democrática.

Entretanto, estivemos pelo menos alguns minutos compartilhando com ele, hoje pela manhã, e amanhã entendo que o Chanceler falará à noite, no Encerramento, de tal maneira que teríamos tempo para fazer as duas coisas, às 19 horas, se não me equivoco, o Ministro não intervém mais até amanhã no encerramento, de tal maneira que creio que podemos cumprir com as duas obrigações que nosso cargo demanda.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador, tem a palavra o senhor Representante do México.

Representação do MEXICO (Jesús Puente Leyva). Para pôr um pouco em ordem uma idéia que não tenho bem clara, entendo que a ordem do dia está, praticamente, concluída, no entanto o ponto 4 fala do cumprimento da Resolução 55 (XII) e o que dissemos aqui teria a ver com isso, mas não com a questão que dê um quadro de referência com o que vai ocorrer amanhã. Não comentamos muito sobre isso, eu gostaria de saber se haverá oportunidade ou não de fazê-lo, no entendimento de que o que vai ocorrer amanhã tem a ver com a nota que temos à vista, sobre o cumprimento do mandato estabelecido.

E acredito que seria conveniente falar um pouco a respeito, para não deixar isso solto até amanhã; assim, com a informação que me derem, farei o maior esforço para estar lá, mas parece-me, sim, que deveríamos antecipar um pouco as vésperas conceituais do assunto. Obrigado.

PRESIDENTE. Agradeço ao senhor Embaixador. Permita-me assinalar que, na reunião informal que tivemos, concordamos em estabelecer uma mecânica de trabalho para este assunto. Nessa mecânica definimos o que pretendíamos obter da Secretaria-Geral, que era a descrição de diferentes possíveis cenários alternativos para o estabelecimento de um espaço de livre comércio, tal qual diz a Resolução 55 (XII), no período 2004-2007.

Concordamos que era necessário, pela importância deste trabalho, que houvesse um trabalho afinado e permanente entre as Representações e a Secretaria-Geral e concordamos que, para precisar os termos de referência, fariamos esta espécie de *workshop*, com um dia de duração e se fosse necessário, eventualmente, dois, não creio que cheguemos a isso, com um almoço incluído, que é o que estamos organizando para amanhã. De tal forma que, em minha opinião, Embaixador, eu não sei se algum colega quer fazer alguma outra reflexão, mas creio que temos a orientação geral para o trabalho bem encaminhada, mas, certamente, qualquer dúvida que o senhor tenha e que possamos esclarecer neste momento, com prazer o fariamos.

Representação do MEXICO (Jesús Puente Leyva). Se, como produto da reunião informal que tivemos, que foi, por certo, muito afortunada, eu diria, e na qual todos fizemos um reconhecimento à contribuição que isso significava por parte da Delegação do Brasil, que, como efetivamente comentamos, essa reunião informal pôs o tema sobre a mesa e permitiu-nos começar a trabalhar, amanhã vai-nos convocar e hoje estamos contemplando o que existe como resultado dessa reunião informal, é o documento que o senhor faz chegar ao senhor Secretário-Geral.

Gostaria de, sobre este documento que é o referente conceitual que existe sobre o tema, fazer algumas observações, já que o documento que apresentou o Brasil é, pois, em realidade, um documento que vai ficar em nossas mãos como um referente, mas não de maneira oficial, até onde eu entendo, isto sim é oficial.

Eu gostaria de assinalar algumas coisas: gostaria que se tomasse nota de que, além de dever conter eventuais cenários alternativos, que foi o que concordamos, de negociações tendentes ao estabelecimento de um espaço de livre comércio no interior da ALADI, se acrescente a idéia de que tais cenários deverão contemplar, de maneira relevante, o ambiente de outras negociações, que atualmente têm lugar no âmbito regional e no âmbito extra-regional.

Isso é importante, senhor Presidente, porque até poucos anos o desafio da integração latino-americana estava nos objetivos de aprofundamento e celeridade do processo, no contexto da vontade política de nossos Governos, e essa vontade política foi a que deu origem, sem dúvida, à Resolução 55 (XII).

Agora, a isso somam-se os problemas de estancamento generalizado e suas repercussões complexas no âmbito da globalidade. Ademais, é atuante e dinâmico o amplo contorno de negociações em que estão comprometidos muitos de nossos países, isso deve ser levado em conta e, efetivamente, na reunião que tivemos foi expresso assim, que eu suplicaria que, de alguma maneira, à reunião de amanhã chegue uma notinha da Secretaria, na qual se considerem esses elementos, porque este tema das negociações em andamento são o pano de fundo que vai limitar de diversas maneiras o que poderemos avançar no caminho do cumprimento da Resolução 55 (XII).

Há a negociação da ALCA, há outros âmbitos de compromissos já estabelecidos, como a relação da Comunidade Andina – MERCOSUL, etc. E insisto, é a partir desse contexto que eu, repito, solicito seja contemplado, no exercício que se desenvolverá

amanhã, fazer uma prefiguração do que terá que aliviar posteriormente a Secretaria, seja contemplado de maneira relevante o entorno de outras negociações que atualmente têm lugar nos âmbitos regional e extra-regional, porque ignorá-las seria um pouco bordar no vazio. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Eu teria alguns comentários, se o senhor me permite. Concordo, a título pessoal, com a importância de destacar isso, concordo com que esse assunto foi mencionado na reunião informal que mantivemos, parece-me que isso já é parte dos termos de referência, realmente, o que o senhor acaba de mencionar é um indicativo, que seguramente amanhã também vamos considerar. Permito-me dizer que a nota, remetida à Secretaria-Geral, foi remetida com antelação a todas as Representações, para que, naquele momento, se quisessem pudessem acrescentar algo, não recebemos comentários, mas, obviamente, isso não impede, não apenas eu não impeço, mas agradecemos a contribuição do México, parece-me que traz um elemento adicional que havia sido conversado e não havia sido expresso na nota escrita.

Obviamente, parece-me que ninguém pensa que possamos encarar este exercício de trabalho sem levar em conta o cenário que nos apresentam outras negociações que estão em curso.

Com esse adendo, do qual a Secretaria já tomou extensa nota, iniciaremos os debates no dia de amanhã.

Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda). Obrigado, Presidente. Gostaria apenas de mencionar que compartilho a preocupação do Embaixador do México e, a esse respeito, remeto-me ao documento informal apresentado pelo Brasil, no qual em sua parte final, justamente menciona-se que o marco de tudo isto será o relacionamento externo no qual nos encontramos especificamente mencionando a ALCA, a União Européia e outros âmbitos com os quais temos que nos relacionar. De tal maneira que, para nós também, é muito relevante que isso sim esteja presente.

Em segundo lugar, parece-me que a nota enviada pelo Presidente do Comitê ao Secretário precisa coisas que são muito importantes para o êxito deste trabalho. Primeiro, o fato de que se trata de uma oficina, não de um Seminário-Oficina, e eu creio que é importante neste caso a semântica. A diferença é que uma oficina é eminentemente prática e propositiva, imediata, concreta e, inclusive, com um certo caráter de informalidade que não lhe tira substância, mas que permite que façamos então um *brainstorm*, que ajude a estabelecer as bases do documento que, definitivamente, teremos que elaborar.

Segundo, que está falando o Presidente, nessa nota, da elaboração de um documento propositivo, que tenha cursos de ação e que contenha propostas concretas, são todas estas três coisas ou quatro elementos que estamos pedindo à Secretaria, com relação aos quais a Secretaria entende que terá que ter como parâmetros.

E, por outro lado, este exercício que vamos fazer amanhã, se os senhores permitem-me, eu gostaria de transmitir como o entendi ou como o entendemos, porque a verdade é que acredito que coincidimos nisso com o Embaixador do México e com os demais colegas.

Este exercício de amanhã eu entendo que seja primeiro um exercício que carece de uma ordem do dia, ou seja, a única ordem do dia é que estejamos ali e que comecemos a

dar idéias de forma aberta, com o grau de informalidade que permita não comprometer posições de países, se não fundamentalmente contribuir com idéias sobre como perfilar este documento com o qual, em seguida, a Secretaria terá que trabalhar.

Então, a Secretaria, com esses parâmetros já assinalados no papel do Presidente, irá recolhendo tudo aquilo que lhe pareça relevante do que se diga para estruturar esse documento e, em um prazo prudente, nos entregará então um primeiro resultado sobre a base do que tenhamos feito.

Eu entendo que esse será o exercício, por isso que esse exercício poderá demorar uma amanhã, poderá demorar um dia inteiro, dependendo de quão criativos sejamos e quão comprometidos estejamos com o lançamento dessas idéias. Penso que esse é o sentido, pelo menos parece-nos que assim deveríamos ir, nós vamos com essa idéia de trabalhar dessa maneira. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, eu creio que esse ponto de vista é partilhado, vamos a um cenário que nos permita fazer contribuições para o trabalho da Secretaria, sem que isso comprometa, de nenhuma maneira, posições oficiais de nossos países. Isso já ficou bastante determinado, eu diria, a maioria das Delegações não tinham instruções finais sobre esse tema e quero encerrar isso com uma reflexão de um minuto.

A verdade é que eu acredito que o documento que foi apresentado pelo Brasil, ajudou-nos a buscar um caminho para algo que todos percebíamos claramente e o que percebíamos claramente é que estávamos na metade do caminho no cumprimento do mandato da Resolução 55 (XII), que tínhamos uma série de estudos realizados, mas todavia não estávamos em condições de sugerir a nossos governos nenhum caminho concreto para alcançar esses resultados.

O sentido desta tarefa é ver se somos capazes de chegar a uma proposta consensual para que nossos governos tenham um cenário político sobre o qual tomar decisões, quer dizer, as decisões virão uma vez que tenhamos configurado os cenários e que tenham a informação todos os que têm que tomar as decisões.

A realidade é que o que estamos fazendo é uma contribuição para que os âmbitos políticos de nossas Chancelarias, que ademais têm a visão de conjunto, dos diferentes espaços negociadores que estão havendo, dos avanços e das postergações que há em cada caso, que lhes permita, em função de tudo isso, adotar um caminho.

Nesse íterim, nossa tarefa limitar-se-á a tratar de contribuir com os maiores elementos para que nossos governos possam tomar essa decisão. Creio que esse é o espírito com que todos vamos amanhã a essa reunião que, insisto, é de caráter informal, imaginativa, porém orientada para o cumprimento dos objetivos da Resolução 55 (XII), e com o desejo de tirar propostas para que os Governos as considerem. Isto foi o que, creio, ficou claramente acordado na reunião informal.

A Representação da Venezuela solicita-me a palavra.

Representação da VENEZUELA (Carlos Longa González). Uma consulta puramente operativa, na dinâmica de amanhã haverá algum sistema de gravação do que se diga ou não e, em segundo lugar, a Secretaria-Geral estará relatando?

PRESIDENTE. Sugiro que não haja sistema de gravação, mas, sim, logicamente, a Secretaria-Geral vai assistir e vai fazer toda a tarefa de compilação de informações, de

dados, etc., mas parece-me que gravações não, porque aí entraríamos já em algo um pouco mais formal que, de alguma maneira, limita a capacidade de expressar livremente as idéias que possam ir surgindo.

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Afonso José Sena Cardoso). Obrigado, senhor Presidente.

Minha Delegação está pronta para participar amanhã desse exercício, essa oficina informal de trabalho que, como o senhor muito bem definiu, se convoca para a definição de termos de referência de linhas gerais que deverão ser levados em conta pela Secretaria-Geral na elaboração do documento propositivo de base, associação, alternativos e propostas concretas para cumprir com o mandato da Resolução 55 (XII).

Se pedi a palavra foi apenas para fazer um esclarecimento, ainda que, de alguma maneira, isso resultasse mais ou menos evidente nas intervenções anteriores à minha. É que, efetivamente, na origem de tudo isso, existe um documento informal que foi apresentado pelo Brasil como um esforço de contribuição exatamente, como o senhor muito bem esclareceu, a este debate no âmbito do Comitê, com vistas ao cumprimento do mandato que recebemos dos senhores Ministros nas Resoluções 55 (XII) e também na Resolução 56 (XII).

Especificamente, então, o documento informal, que não reflete necessariamente posições ou propostas, mas que tenta, na medida do possível, reunir pontos que se imaginavam, inclusive, pelas contribuições dos distintos países ao longo dos debates anteriores, pontos que poderiam servir como referências para a definição dos passos a tomar com vistas ao cumprimento da Resolução 55 (XII). Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Jesús Puente Leyva). Senhor Presidente, desculpe, é a última intervenção que farei, mas esclarecendo um pouco o assunto, é o seguinte: esta oficina de trabalho, que se levará a cabo amanhã, pretenderá definir os termos de referência e as linhas gerais que deverão ser levadas em conta pela Secretaria-Geral para a elaboração do documento multi-citado.

Um primeiro produto disso será, além da discussão aberta que haverá, o relatório disso será um produto que emanará daí. o qual estará a cargo da Secretaria, que é um relatório que, pelas razões que acabo de expressar, teria que conduzir um pouco à definição desse quadro geral e elementos gerais, deveria conduzir, mas não é a coisa em si. Esse relatório, eu entendo, passaria por todos e a partir dele, em alguma sessão de trabalho, não sei em que instância, em que nível, nem quando, deveria então desembocar no produto em si. Esse é o procedimento? Até que seja assim, os documentos não comprometem, são informais e não comprometem, gostaria de saber se estou interpretando bem as coisas. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Eu entendo que o que o senhor acaba de descrever é exatamente o que todos temos em mente. Estamos em uma primeira etapa, totalmente informal, assim como tivemos uma reunião informal, que depois ficou refletida nessa nota mandada à Secretaria-Geral, o trabalho de amanhã com a Secretaria-Geral incluída e com o relatório, faremos uma avaliação disto, veremos e, em algum momento, digamos, o introduziríamos formalmente no Comitê como instrução à Secretaria-Geral, clara e concreta, dos termos de referência.

Já amanhã mesmo, um dos temas que podemos considerar é por onde convém continuar essa tarefa. Antes de dar a palavra à Representação do Uruguai, tenho uma consulta que me formularam algumas Delegações sobre a formalidade da reunião de amanhã quanto à vestimenta, que me parece uma consulta justa, dado o lugar e a vontade de ter um espaço de trabalho confortável, então, se aos senhores Representantes parecesse bem, eu sugeriria vestimenta informal.

Ofereço a palavra à Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Elbio Rosselli). Obrigado, senhor Presidente.

Simplemente queria solicitar à Presidência e aos colegas, escusar-me pois tenho que sair esta tarde rumo a Brasília, porque temos o Grupo Mercado Comum, e estou tratando de ver com meu colega, o contador Pereira, se é possível ajeitar sua participação amanhã, porque ele tinha uma série de compromissos, porque continua na área financeira do Ministério da Economia e Finanças que, como os senhores sabem, tem um pouco de trabalho extra estes dias.

Então, se por acaso, amanhã não houver Representante da Representação do Uruguai, não é falta de interesse, mas simplesmente uma sobreposição de outras atividades e nós, certamente, com todo prazer voltaremos a participar na continuação das deliberações. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Alguma outra Delegação deseja fazer uso da palavra?

Não sendo assim, passamos ao ponto seguinte.

5. Outros assuntos

Alguma Delegação tem outro assunto a tratar?

Não havendo outros assuntos, damos por concluída a sessão.